

# ***Plano Municipal de Saneamento Básico***



***Produto 1 - Plano de Trabalho,  
Programa de Mobilização Social e de  
Comunicação Social***

**OURO PRETO - MG  
2012**

---

*DRZ Gestão Ambiental*



*[www.drz.com.br](http://www.drz.com.br)*



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



---

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO**

CNPJ 18295295000136  
Praça Barão do Rio Branco, nº 12 - Pilar • CEP 35400-000  
Ouro Preto - MG • Tel. (31) 3559-3200  
Gestão 2009-2012

**Angelo Oswaldo de Araújo Santos**  
Prefeito Municipal

**Dimas Antônio Ferreira Dutra**  
Vice-Prefeito Municipal



---

## CONSULTORIA CONTRATADA



### DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA S/S LTDA.

CNPJ: 04.915.134/0001-93 • CREA Nº 41972  
Avenida Higienópolis, 32,4º andar, Centro.  
Tel.: 43 3026 4065 - CEP 86020-080 - Londrina-PR  
Home: [www.drz.com.br](http://www.drz.com.br) • e-mail: [drz@drz.com.br](mailto:drz@drz.com.br)

#### EQUIPE TÉCNICA:

**Agenor Martins Júnior**  
Arquiteto e Urbanista

**Arilson Tavares de Souza**  
Engenheiro Cartógrafo

**Marcelo Gonçalves**  
Geógrafo

**Cristiane Matsuoka**  
Engenheira Cartógrafa

**Fabício Vergara Mota**  
Arquiteto e Urbanista

**Thamy Bárbara Gioia**  
Geógrafa - Analista Ambiental

**Aila Carolina Theodoro de Brito**  
Tecnóloga em meio ambiente

**Barbara Samartini Queiroz Alves**  
Bióloga

**Osmani Vicente Junior**  
Arquiteto e Urbanista

**Marcia Bounassar**  
Arquiteta e Urbanista

**Robson Ricardo Resende**  
Engenheiro Sanitarista e Ambiental

**Carla Maria do Prado Machado**  
Educadora Ambiental

**José Roberto Hoffmann**  
Engenheiro Civil

**Marlon do Nascimento Barbosa**  
Advogado

**Leandro Frassato Pereira**  
Advogado

**Rubens Menoli**  
Bacharel em Direito

**Galdino Andrade Filho**  
Biólogo

**Solange Passos Genaro**  
Assistente Social

**Angélica Lyra de Araújo**  
Socióloga

**Marcos Di Nallo**  
Desenvolvedor de Web

**Ralf Samy Sato**  
Tecnólogo em Processamento de Dados

**Willian de Melo Machado**  
Analista de Sistemas

**Agostinho de Rezende**  
Administrador de Empresa

**Carlos Rogério Pereira Martins**  
Administrador de Empresa





**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**



---

## APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao Plano de Trabalho, ao Programa de Mobilização Social e de Comunicação para o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Ouro Preto- MG, em conformidade com o Contrato nº 34/2011.

A elaboração do PMSB abrangerá o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações dos setores de saneamento básico, que por definição, engloba abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O Plano de Saneamento Básico do município de Ouro Preto visará estabelecer um planejamento das ações de saneamento no município, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública. O presente Plano de Trabalho esta sendo apresentado ao município, com a descrição das atividades referentes ao desenvolvimento dos trabalhos.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



---

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
2.1	FASES DE ELABORAÇÃO DO PMSB .....	11
<b>3</b>	<b>PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>17</b>
3.1.1	OBJETIVOS E METAS .....	17
3.1.2	ESTRUTURAÇÃO.....	18
3.1.3	FUNCIONAMENTO DAS PLENÁRIAS.....	25
3.1.4	FUNÇÕES DOS DELEGADOS ELEITOS NAS PLENÁRIAS .....	25
3.1.5	EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO .....	26
3.1.6	RESPONSABILIDADES REFERENTES À EXECUÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO .....	26
3.1.7	PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	26
3.1.8	ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA NECESSÁRIA.....	27
<b>4</b>	<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>29</b>
4.1	PARTICIPAÇÃO POPULAR.....	29
4.2	ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO E DE TOMADA DE DECISÃO NO PMSB.....	30
4.3	COMUNICAÇÃO .....	30
4.4	DIVULGAÇÃO .....	31
4.4.1	PLANILHAS DE CUSTO .....	35



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES .....	11
FIGURA 2 - DIVISÃO DOS SETORES PARA AS REUNIÕES SETORIAIS NA SEDE DO MUNICÍPIO. .....	19
FIGURA 3 - DIVISÃO DE SETORES PARA AS REUNIÕES SETORIAIS NOS DISTRITOS MUNICIPAIS.....	20
FIGURA 4 - MODELO DE CARTAZ PARA A DIVULGAÇÃO DAS REUNIÕES PÚBLICAS DO PMSB DE OURO PRETO, POR REGIÃO. ....	32
FIGURA 5 - MODELO DE CONVITE PARA A DIVULGAÇÃO DAS REUNIÕES PÚBLICAS DO PMSB DE OURO PRETO, POR REGIÃO. ....	33
FIGURA 6 - MODELO DE TEXTO PARA DIVULGAÇÃO EM CARRO DE SOM DAS REUNIÕES PÚBLICAS DO PMSB DE OURO PRETO.....	33
FIGURA 7 - MODELO DE TEXTO PARA DIVULGAÇÃO EM JORNAL DAS REUNIÕES PÚBLICAS DO PMSB DE OURO PRETO.....	34
FIGURA 8 - MODELO DE TEXTO PARA DIVULGAÇÃO EM RÁDIO DAS REUNIÕES PÚBLICAS DO PMSB DE OURO PRETO.....	35
FIGURA 9 – MODELO DE LISTA DE PRESENÇA. ....	42
FIGURA 10– MODELO DE LISTA DE PRESENÇA. ....	43
FIGURA 11 – MODELO DE FORMULÁRIO DE PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS.....	44
FIGURA 12 – MODELO DE FORMULÁRIO PARA CADASTRO DE DELEGADOS. ....	45
FIGURA 13 – MODELO DE CRACHÁ.....	45
FIGURA 14 – MODELO DE OFÍCIO CONVITE.....	46
FIGURA 15 – MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA. ....	47



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



---

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – PLENÁRIAS SETORIAIS. ....	22
TABELA 2 – PLENÁRIAS TEMÁTICAS, CAPACITAÇÃO E REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO. ....	23
TABELA 3– AUDIÊNCIAS PARA APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS. ....	24
TABELA 4. MEIOS DE PUBLICIDADE E CUSTO MOBILIZAÇÃO PARA AS PLENÁRIAS SETORIAIS PARA O PERÍMETRO URBANO. ....	36
TABELA 5. MEIOS DE PUBLICIDADE E CUSTO MOBILIZAÇÃO PARA AS PLENÁRIAS SETORIAIS PARA OS DISTRITOS. ....	37
TABELA 6. MEIOS DE PUBLICIDADE E CUSTO MOBILIZAÇÃO PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS. ....	38
TABELA 7. CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA A MOBILIZAÇÃO NO PMSB OURO PRETO. ....	39



## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade da melhoria da qualidade de vida aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade, desenvolvimento sustentável, entre outros.

A falta de planejamento municipal e a ausência de uma análise integrada conciliando aspectos sociais, econômicos e ambientais resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes que conduzem para um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício de recursos. A falta de saneamento ou a adoção de soluções ineficientes traz danos ao meio ambiente, como a poluição hídrica e a poluição do solo que, por consequência, influencia diretamente na saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde.

Acompanhando a preocupação das diferentes escalas de governo com questões relacionadas ao saneamento, a Lei nº 11.445 de 2007 estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e para a política federal do setor. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, a Lei condiciona a prestação dos serviços públicos destas áreas à existência do Plano de Saneamento Básico, o qual deve ser revisto periodicamente.

Diante das preocupações atuais apresentadas e das exigências legais referentes ao setor, este documento refere-se ao Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Ouro Preto - MG, atendendo aos requisitos do município para sua elaboração.

O objetivo geral do PMSB será estabelecer um planejamento das ações de saneamento de forma que atenda aos princípios da política nacional e que seja construído por meio de uma gestão participativa, envolvendo a sociedade no processo de elaboração. O Plano Municipal de Saneamento Básico visa a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, a universalização dos serviços, o desenvolvimento progressivo e a promoção da saúde.

O PMSB envolverá as seguintes fases: diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; desenvolvimento do sistema de informações geográficas (SIG); definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para





**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**



---

emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas e institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico; criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município, entre outros.

A elaboração do PMSB contará com um processo de mobilização social, que será realizado pela equipe técnica da DRZ Geotecnologia e Consultoria com o apoio do Grupo Consultivo do Município de Ouro Preto MG.



## 2 METODOLOGIA

A elaboração do PMSB se dará conforme os princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445 de 5 de janeiro de 2007 seguindo como base a Metodologia CDP que foi desenvolvida na Alemanha, aferida em diversos países, adotada como padrão pelos organismos das Nações Unidas. Trata-se de uma ordenação dos dados levantados que possibilitará sua análise de forma sistematizada e compreensível, de fácil visualização. Através deste método, uma visão sintética será extremamente eficaz para a definição de estratégias do planejamento. Entende-se por **Condicionantes** os elementos existentes no ambiente urbano ou rural, natural ou construído, além de decisões e planos já instituídos, com consequências futuras no ambiente físico ou na estrutura territorial, que determinam a ocupação e o uso do espaço municipal, e que pelas suas características e implicações não podem ou não devem ser alterados. Entende-se por **Deficiências** os elementos ou situações de caráter negativo que significam estrangulamentos na qualidade de vida das pessoas e dificultam o desenvolvimento do Município. Entende-se por **Potencialidades** os aspectos positivos existentes no Município que devem ser explorados ou otimizados, resultando em melhoria da qualidade de vida da população. A utilização da sistemática CDP possibilitará classificar todos os aspectos levantados nas leituras técnicas e comunitárias nestas três categorias, visando identificar as ações prioritárias e tomadas de decisões. Na Figura 1 observa-se o fluxograma simplificado das principais atividades a serem desenvolvidas.

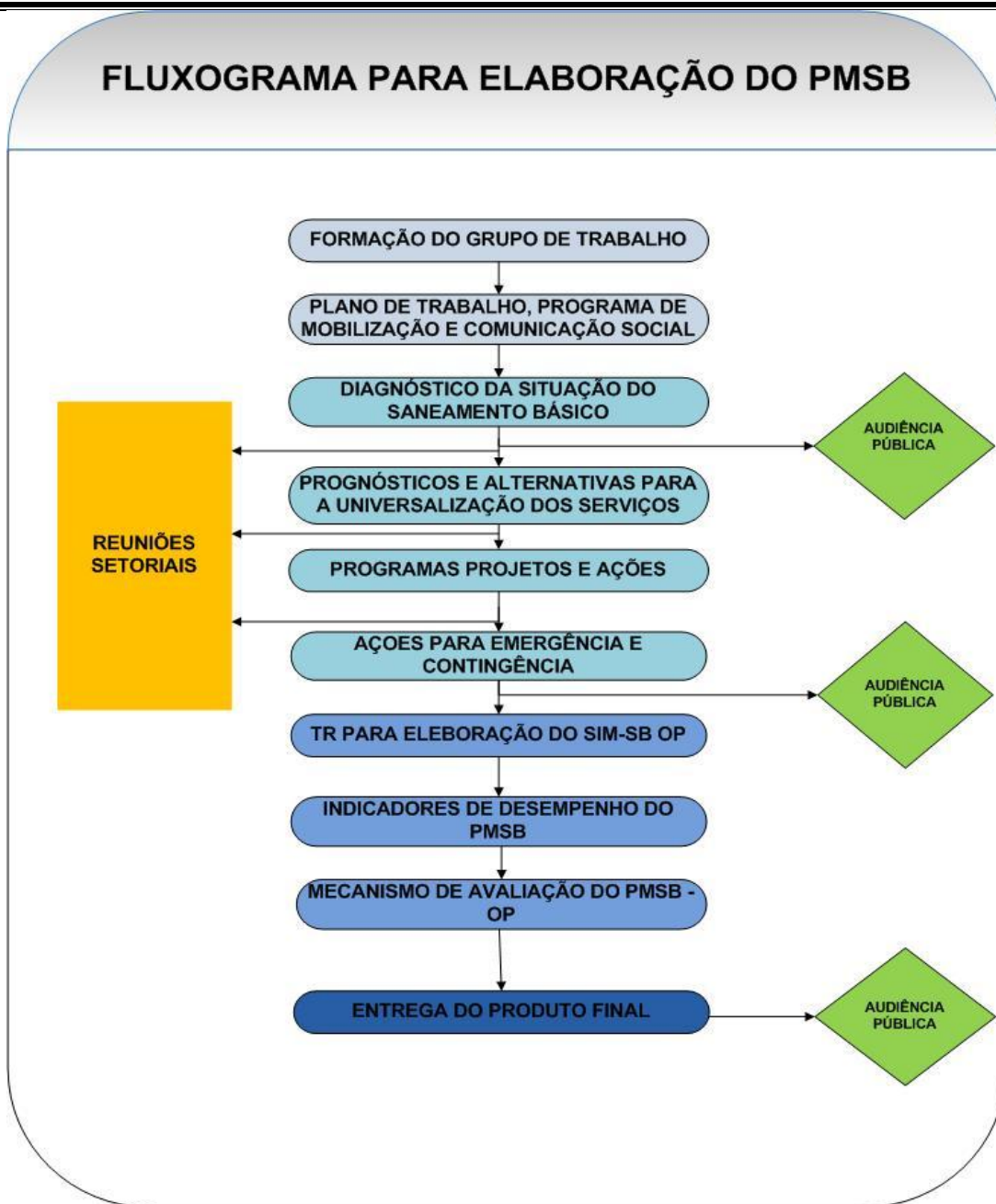


Figura 1 – Fluxograma das principais atividades

O trabalho será desenvolvido conforme descrito a seguir, em diversas fases, de acordo com a especificidade do município.

## 2.1 FASES DE ELABORAÇÃO DO PMSB

### FASE I – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e de Comunicação Social



**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**



Nesta primeira fase a equipe técnica da DRZ apresenta por meio deste documento, a proposta do Plano de Trabalho, Plano de Mobilização e de Comunicação Social, contendo: metodologia geral de construção do PMSB, descrição das atividades necessárias para cumprir os objetivos de cada fase de elaboração do PMSB, processo de participação da sociedade, cronograma das fases de elaboração dos produtos, previsão de audiências públicas, detalhamento das responsabilidades de todos agentes envolvidos no processo (consultoria, grupos executivo e consultivo) e definição das unidades de planejamento para aquisição de informações básicas, sendo preferencialmente, bacias hidrográficas, consórcios ou regiões administrativas.

A participação da Sociedade deve ser estimulada durante o processo por meio de estratégias adequadas à realidade do Município. Inicialmente, será composto pelo município o Grupo Consultivo, o qual representará uma estrutura mínima de participação efetiva em todo processo, sendo constituído da seguinte maneira:

- Grupo Consultivo: formado por representantes (autoridades e/ou técnicos) das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, consultores e técnicos da área de Saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com o saneamento. Este grupo deve apoiar equipe técnica da DRZ para a construção do PMSB, fornecendo informações e dados, acompanhando os estudos, auxiliando e analisando a pertinência das proposições, orientando as melhores opções de local das reuniões técnicas e para a mobilização social.

Para garantir o andamento do processo de elaboração e implementação do PMSB, o grupo de trabalho participará de reunião técnica para discussão pertinente e treinamento para capacitação a respeito das fases de desenvolvimento do Plano.

O processo de mobilização social se dará de forma a atender os seguintes objetivos:

- Sensibilizar a comunidade para a participação das atividades previstas para elaboração do PMSB;
- Inserir os conteúdos referentes às questões do saneamento no município;
- Definir grupos ou municípios representantes da população;
- Promover capacitação dos representantes;
- Apresentar o trabalho desenvolvido para conhecimento, sugestões e



---

aprovação dos representantes.

## **FASE II - Diagnóstico da situação do Saneamento Básico**

Os estudos para o diagnóstico serão elaborados a partir de dados primários e secundários, quando necessário. Os dados primários, de acordo com CHURCHILL Jr. e PETER (2000, p. 122) “são dados coletados especificamente para o propósito da investigação pretendida”, e dados secundários são aqueles que “não foram reunidos para o estudo imediato em mãos, mas para algum outro propósito”. Ilustrativamente falando, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pode ser uma excelente fonte de dados secundários.

O diagnóstico dos serviços públicos de saneamento básico englobará as zonas urbana e rural e será elaborado com base nas informações bibliográficas, dados secundários disponibilizados, inspeções de campo, e em questionários aplicados nas localidades inseridas na área de estudo, ou seja, dados primários, conforme necessidade. A base cartográfica a ser adotada para detalhamento do Plano será fornecida pelo município, assim como todas as demais informações de que é detentora ou de que possa ter acesso.

O diagnóstico conterá, entre outros:

- Princípios e considerações gerais, legislação pertinente, diretrizes gerais para os setores do saneamento básico;
- Caracterização geral do município;
- Aspectos socioeconômicos e ambientais relevantes para realização de estudos e avaliação do sistema de saneamento;
- Indicadores sanitários, de saúde, socioeconômicos e ambientais;
- Caracterização, descrição, análise e avaliação dos serviços públicos de saneamento básico:
  - Abastecimento de água;
  - Esgotamento sanitário;
  - Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
  - Drenagem e manejo de águas pluviais.
- Sistematização das informações: a metodologia a ser adotada na análise e sistematização das informações em cada setor do saneamento básico será a CDP - Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Após a classificação dos elementos, a já referida metodologia definirá as áreas prioritárias de ação, com a sistematização destas informações e espacialização das mesmas em mapas para apresentação.



### **FASE III - Prognósticos e alternativos para a universalização dos serviços**

Nesta fase serão feitas as projeções das carências dos serviços de saneamento, os objetivos e metas para o horizonte de projeto (20 anos), particionadas em: imediatas ou emergenciais - até 3 anos, curto prazo - 4 a 9 anos, médio prazo - 10 a 15 anos e de longo prazo - 16 a 20 anos.

Os prognósticos das necessidades referentes aos serviços públicos de saneamento básico e a análise e seleção das alternativas serão realizadas de forma a projetar os estados progressivos de desenvolvimento, visando à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais, no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas com o meio ambiente. Serão construídos cenários alternativos para orientar o processo de planejamento do saneamento básico e encontrar soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social nos municípios.

A partir dos resultados das propostas de intervenção nos diferentes cenários, será selecionado o conjunto de alternativas que promoverá a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviços, o qual se caracterizará como o cenário normativo, que deverá nortear as ações do setor para atingir a situação desejada e necessária, tendo em vista as projeções realizadas.

### **FASE IV - Programa Projetos e Ações**

Os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas definidas, relacionadas a cada um dos sistemas de saneamento básico e ao meio ambiente de forma geral, serão definidos nesta fase, sendo abordado através de ações imediatas e ações resultantes do desenvolvimento do Plano.

A programação das ações funcionará como instrumento de ligação entre as demandas das administrações municipais e o Plano. Os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento serão avaliadas, identificadas, hierarquizando-se as prioridades.

Estratégias, políticas e diretrizes serão formuladas para alcançar os objetivos e metas, uma execução eficaz das ações preconizadas, incluindo programa destinado a promover o desenvolvimento institucional dos serviços públicos de saneamento para o alcance de níveis crescentes de desenvolvimento técnico, gerencial, econômico e financeiro e melhor aproveitamento das instalações existentes.



**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**



A hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, estimativa de investimentos, análise da sustentabilidade econômica financeira e da compatibilização com os planos de orçamento das esferas governamentais e metas estabelecidas, serão abordadas nesta fase.

#### **FASE V – Ações para Emergências e Contingências**

Para as situações de emergência e contingência serão estabelecidos os planos de ações. Estes planos serão criados para casos de racionamento e aumento de demanda temporária. Da mesma forma, também serão elaboradas regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação dos serviços de saneamento básico.

#### **FASE VI – Termo de Referência para a Elaboração do Sistema de Informações Municipal sobre Saneamento Básico – SIM–SB/OP.**

O Termo de Referência - TR será elaborado de acordo com a necessidade que tem o município em obter um sistema de informações de saneamento básico nominado conforme TR de SIM–SB/OP (Sistema de Informações Municipais de Saneamento Básico de Ouro Preto). O TR levará em conta a criação de uma base cartográfica a partir de uma imagem aerofotogramétrica, com resolução compatível com os objetivos do serviço, além da integração de todo o banco de dados gerado a partir do Plano de Saneamento Básico de Ouro Preto.

#### **FASE VII - Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática das Ações Programadas e Institucionalização do PMSB**

Para avaliação sistemática das ações programadas, além de elaborar um programa para monitoramento e avaliação dos resultados do PMSB, será constituída uma comissão de acompanhamento e avaliação formada por representantes, autoridades e/ou técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento ambiental, além de membros da Defesa Civil, do Conselho Municipal de Saneamento, de Saúde, de Meio Ambiente e de representantes da Sociedade Civil, podendo ser os mesmos integrantes do Grupo consultivo com o adendo de outros membros.

A institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico contemplará alterações administrativas e proposição de legislação básica referente à Política Municipal de Saneamento.



---

### FASE VIII - Relatório Final do PMSB

O documento final do PMSB corresponde aos trabalhos desenvolvidos nas fases descritas anteriormente.

Os produtos decorrentes dos estudos serão entregues por meio dos seguintes relatórios:

- I. Planejamento do processo de elaboração do Plano;
- II. Diagnóstico da situação do Saneamento Básico;
- III. Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos serviços;
- IV. Programas Projetos e Ações;
- V. Ações para Emergência e Contingência;
- VI. Termo de referencia para a elaboração do sistema de informações municipal sobre saneamento básico SIM-SB/OP;
- VII. Mecanismo e Procedimentos para Avaliação Sistemática;
- VIII. Volume Final do PMSB – documento síntese.





### 3 PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a corresponsabilidade entre órgão público e comunidade. Desta forma o Município deve apoiar e conceber mecanismos de envolvimento da sociedade durante todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Assim, para participação da população de Ouro Preto, foi desenvolvido o seguinte Plano de Mobilização Social.

#### 3.1.1 OBJETIVOS E METAS

O Plano de Mobilização será desenvolvido com os seguintes objetivos:

- Divulgar a elaboração do Plano de Saneamento Básico para o Município de Ouro Preto – MG;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento ambiental no Município e suas implicações na qualidade de vida;
- Conscientizar a Sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação ambiental, por meio de uma reflexão crítica para o desenvolvimento de valores práticos rumo às mudanças culturais e sociais necessárias para adoção de uma política de saneamento ambiental;
- Estimular os diversos atores sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Sensibilizar a comunidade para participação das atividades referentes ao PMSB;
- Levantar diretrizes e propostas para soluções de problemas locais, através da manifestação popular, a serem consideradas na construção dos diagnósticos e propostas do Plano.

Com esses objetivos, ao incorporar a participação da Sociedade no processo de elaboração do Plano, pretende-se atingir as seguintes metas:

- Considerar as necessidades da Sociedade;
- Incorporar a opinião da população na escolha de diretrizes, cenários futuros e priorização de programas, projetos e ações, compatíveis do ponto de vista técnico e econômico;
- Aumentar a capacidade de consolidação e sustentabilidade dos investimentos feitos para adoção de uma política de saneamento ambiental no Município.



### 3.1.2 ESTRUTURAÇÃO

O município de Ouro Preto tem uma população de aproximadamente 70.000 habitantes distribuídos na sede do município e em 12 distritos, dessa forma deveremos criar duas etapas de reuniões setoriais para podermos contemplar todo o processo participativo. Num primeiro momento serão realizadas as reuniões setoriais no âmbito do perímetro urbano do Município num total de seis, distribuídos conforme figura 2. Num segundo momento as reuniões serão realizadas nos distritos, num total de oito, representadas na figura 3.

A mobilização e participação da Sociedade, no processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico de Ouro Preto, ocorrerão da seguinte forma:

- Participação do Grupo de Trabalho (Grupo consultivo), constituídos pelo Município, durante todo o processo de construção do Plano;
- Reunião com Representantes dos Segmentos Organizados da Sociedade, a qual ocorrerá por meio de Reunião Ampliada do Grupo consultivo;
- Quatorze Reuniões Setoriais, sendo que seis serão realizadas no perímetro urbano (Figura 2), e oito no meio rural (figura 3), de forma a possibilitar a presença de toda a população do Município;
- Duas Plenárias Temáticas com técnicos de Ouro Preto dos quatro setores: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, convidados pelo poder público municipal, para participar das discussões e entendimentos sobre o PMSB;
- Três Audiências Públicas.

No processo de participação da Sociedade estarão incluídas três audiências públicas, sendo a primeira prevista após a entrega e aprovação do diagnóstico dos serviços de saneamento, a segunda depois de finalizado o programa de projetos, ações e contingências; e a última no final do Plano podendo ter um caráter de conferência.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social

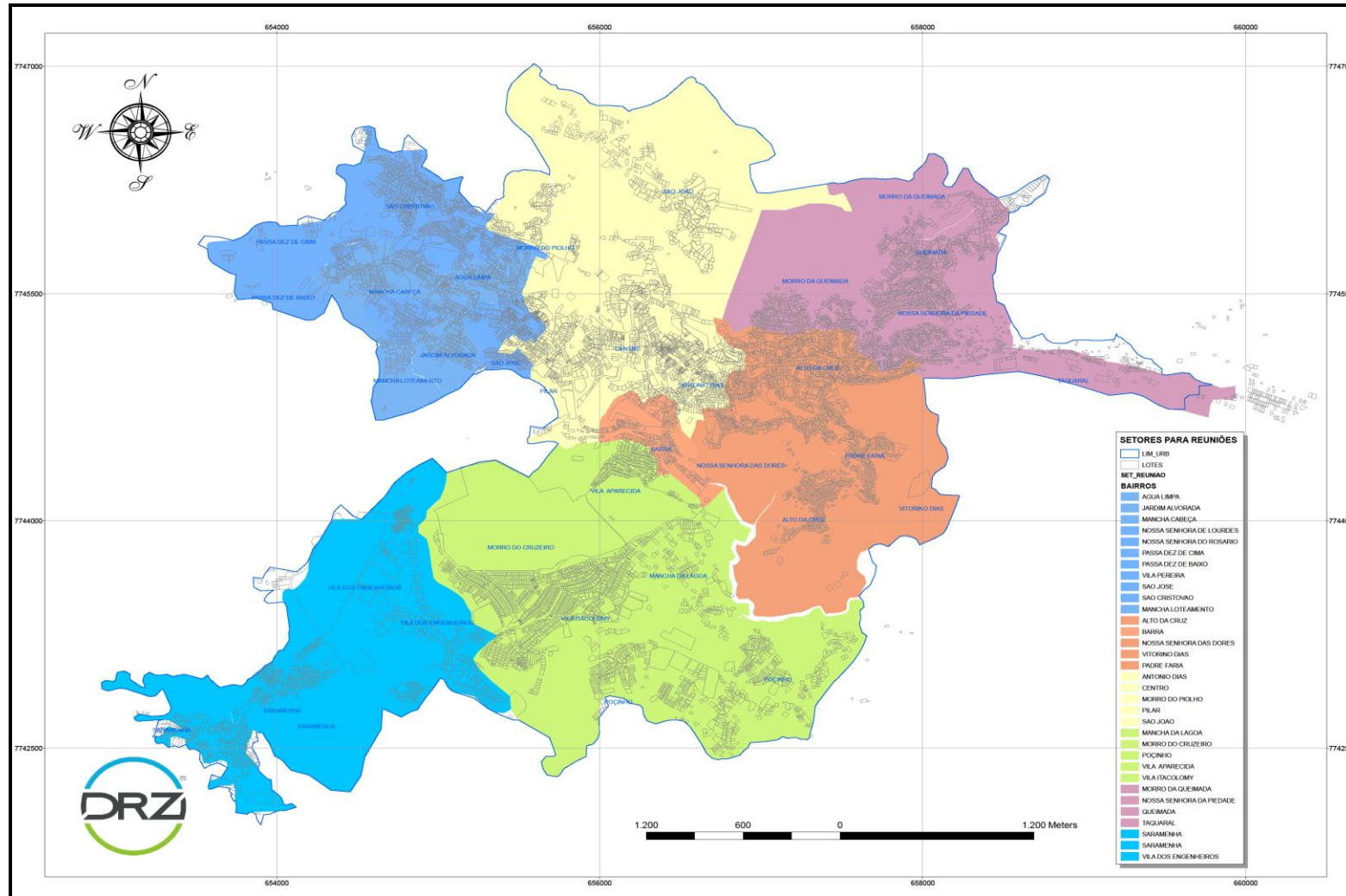


Figura 2 - Divisão dos setores para as reuniões setoriais na sede do Município.





MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social

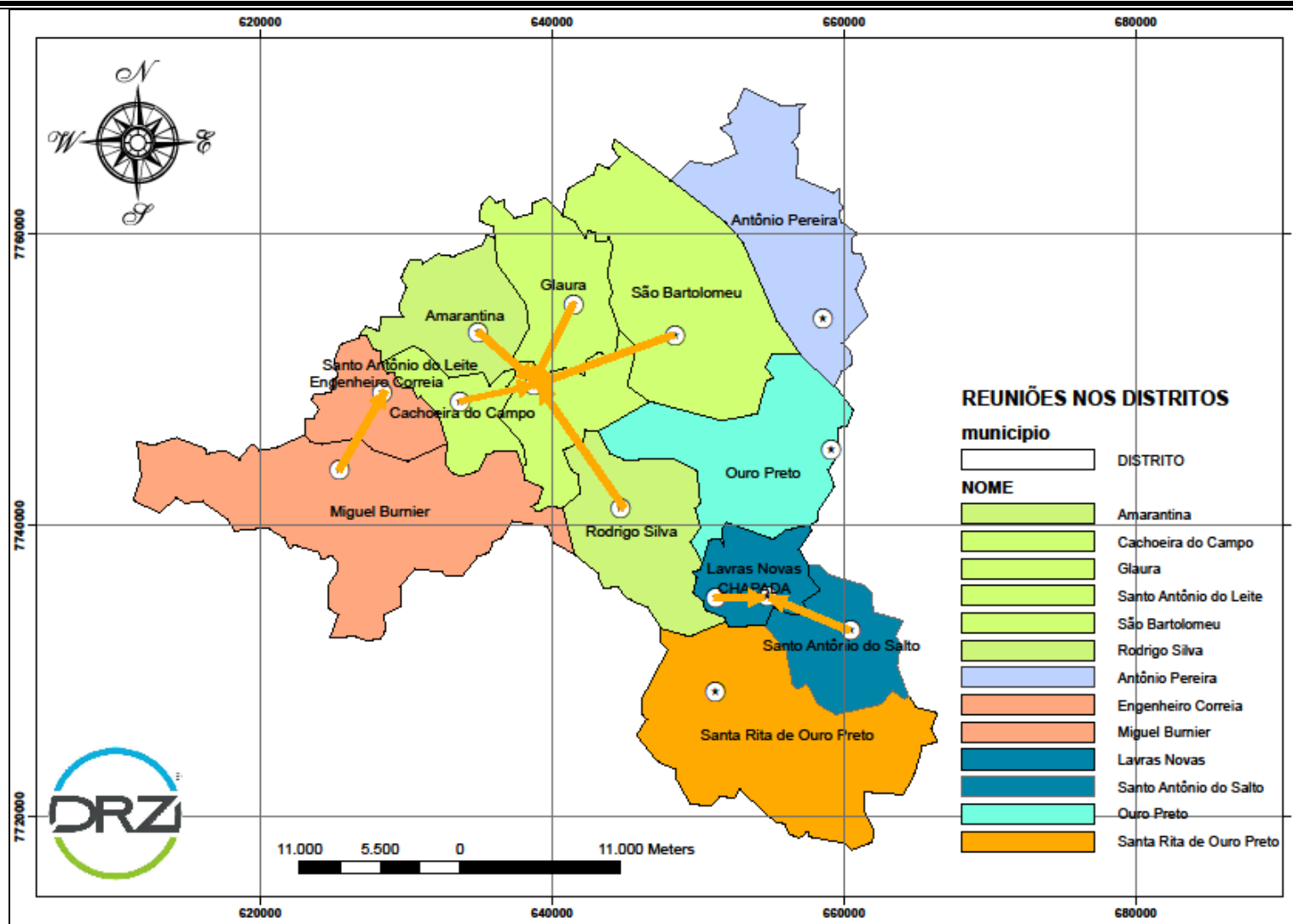


Figura 3 - Divisão de setores para as reuniões setoriais nos distritos municipais.





**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**

---



Diante do exposto, dentro destas atividades serão contemplados os objetivos principais para atender a completa participação da população no PMSB, estas atividades irão.

- Introduzir o tema e sensibilizar a comunidade;
- Inserir conteúdos referentes às questões do saneamento;
- Definir grupo de representação popular;
- Apresentar o diagnóstico dos setores relacionados ao saneamento e promover a capacitação quanto às deficiências e potencialidades do Município, a fim de se elaborar propostas para solucionar os problemas locais.

Esta metodologia de mobilização será adotada pelo Grupo de Trabalho do Município caso seja considerada adequada e apropriada à realidade de Ouro Preto e ainda suficiente para atingir os objetivos desejados, envolvendo diferentes atores sociais e promovendo a participação efetiva de grupos representativos da Sociedade nestas atividades.

A mobilização para elaboração do PMSB é de competência da DRZ. O Grupo consultivo dará apoio à empresa de Consultoria no sentido de orientar o a equipe da DRZ para que a Mobilização Social atinja o maior numero de munícipes possíveis.

A divulgação será amplamente divulgada para que a sociedade tenha uma participação nas atividades programadas.

O processo de mobilização social contemplará as seguintes atividades programadas, conforme previsto nas Tabelas a seguir.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Tabela 1 – Plenárias Setoriais.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
12 Reuniões Setoriais, sendo: 6 no âmbito do perímetro urbano e 6 no âmbito rural.	Apresentação sobre saneamento básico com objetivo de elucidação dos presentes quanto ao tema; Discussão e acolhimento de propostas; Eleição de delegados representantes do setor/região, por meio de sistema manual, obedecendo ao critério de mais votado para a eleição. Nas plenárias setoriais será eleito um delegado por região, com um suplente, o segundo mais votado.	Comunidade da Região ou Setor correspondente (figura 1 e 2).	A DRZ providenciará divulgação das plenárias, por meio de mídia, de convites e outros instrumentos e materiais de mobilização e divulgação considerados adequados e eficientes pelo Grupo consultivo.	Lista de presença, Crachás para os presentes com direito a voto, Formulário para apresentação de propostas, Formulário para cadastro dos delegados (Modelos Anexo).	1 - A DEFINIR	A DEFINIR
					2 - A DEFINIR	A DEFINIR
					3 - A DEFINIR	A DEFINIR
					4 - A DEFINIR	A DEFINIR
					5 - A DEFINIR	A DEFINIR
					6 - A DEFINIR	A DEFINIR
					7 - A DEFINIR	A DEFINIR
					8 - A DEFINIR	A DEFINIR
					9 - A DEFINIR	A DEFINIR
					10 - A DEFINIR	A DEFINIR
					11 - A DEFINIR	A DEFINIR
					12 - A DEFINIR	A DEFINIR



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Tabela 2 – Plenárias temáticas, capacitação e reuniões de acompanhamento e supervisão.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
Duas Plenárias Temáticas, abordando os quatro eixos do saneamento.	Apresentação sobre saneamento básico com objetivo de elucidação do grupo consultivo e segmentos afins da sociedade civil organizada.	Técnicos das áreas dos quatro eixos do saneamento, envolvendo os segmentos da sociedade civil organizada.	A mobilização será realizada pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, através de: Ofícios; Convites e Contatos telefônicos.	Lista de presença para inscrição dos presentes, Crachás para os presentes (Modelos Anexo).	Os locais serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.	As datas e horários serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.
Reuniões mensais	Supervisão e acompanhamento dos trabalhos referentes ao objeto do contrato.	DRZ, coordenação técnica da AGB Peixe Vivo e grupo consultivo	A mobilização será realizada pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, através de: Ofícios; Convites e Contatos telefônicos.	Lista de presença para inscrição dos presentes, e Ata de reunião.	Os locais serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.	As datas e horários serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Tabela 3– Audiências para aprovação das propostas.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
<b>I Audiência</b>	Apresentação do cenário atual do município através do diagnóstico técnico participativo.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Grupo consultivo e Consultivo.	a. Publicação em jornal oficial com 15 dias de antecedência; b. Divulgação na mídia; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 10 dias de antecedência aos delegados e Grupos de Trabalho; d. E-mails e contato telefônico conforme identificada a necessidade; e. Convites.	Lista Oficial dos Delegados, Lista de presença (Modelo Anexo), Crachás para os presentes com direito a voto, etc.	Os locais serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.	As datas e horários serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.
<b>II Audiência</b>	Apresentação e aprovação dos Programas, Projetos, ações e Contingências e Deliberações.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Grupo consultivo e Consultivo.	a. Publicação em jornal oficial com 15 dias de antecedência; b. Divulgação na mídia; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 10 dias de antecedência aos Delegados e Grupos de Trabalho; d. E-mails e contato telefônico conforme identificada a necessidade; e. Convites.	Lista Oficial dos Delegados, Lista de presença (Modelo Anexo), Crachás para os presentes com direito a voto, etc.	Os locais serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.	As datas e horários serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.
<b>III Audiência</b>	Apresentação do PMSB com todas as etapas desenvolvidas e ênfase nas últimas etapas definidas; Aprovação Final do Plano e Deliberação.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Grupo consultivo e Consultivo.	a. Publicação em jornal oficial com 15 dias de antecedência; b. Divulgação na mídia; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 10 dias de antecedência aos Delegados e Grupos de Trabalho; d. E-mails e contato telefônico conforme identificada a necessidade; e. Convites.	Lista Oficial dos Delegados, Lista de presença (Modelo Anexo), Crachás para os presentes com direito a voto, etc.	Os locais serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.	As datas e horários serão definidos com antecedência pela DRZ com apoio (feeling) do Grupo consultivo, e providenciados pela DRZ.





### 3.1.3 FUNCIONAMENTO DAS PLENÁRIAS

As reuniões setoriais e plenárias ocorrerão conforme apresentado nas Tabelas de 1 a 3, seguindo o detalhamento dado com relação ao número e distribuição, objetivos e eleição de delegados. No entanto, devem-se considerar alguns aspectos adicionais quanto sua realização:

- A inscrição será feita por meio de lista de presença, com a devida identificação e consulta à lista dos participantes das plenárias anteriores (para isso, a cada plenária realizada, os nomes dos participantes serão lançados numa lista única para a consulta);
- Os presentes poderão ser divididos em grupos de no máximo 10 pessoas para discussão e levantamento de propostas;
- Todos os presentes, desde que moradores de Ouro Preto e idade mínima de 16 anos, terão direito a voto e poderão se candidatar a função de delegado;
- As propostas poderão ser apresentadas nas formas orais ou escritas e deverão ser aprovadas nas Audiências;
- O tempo para intervenção oral dos presentes será limitado em três minutos;
- Os candidatos serão votados pelos demais presentes e aqueles com maior número de votos serão eleitos para delegados titulares e suplentes.

### 3.1.4 FUNÇÕES DOS DELEGADOS ELEITOS NAS PLENÁRIAS

Os delegados eleitos irão participar de seminário de capacitação e votarão nas propostas finais do PMSB de Ouro Preto. Terão o objetivo de representar a população nas Audiências e de aprovar as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações propostas para Plano de Saneamento.

O seminário de capacitação dos delegados abordará os seguintes temas: princípios da política nacional de saneamento básico, processo de elaboração do PMSB, aspectos legais, abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, o saneamento básico em Ouro Preto e, a relação do saneamento com as demais áreas do conhecimento o qual será elaborado e ministrado pela DRZ.



### **3.1.5 EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO**

A DRZ realizará reunião de capacitação do Grupo consultivo para sistematização dos resultados da Mobilização Social e dará orientação e explicação de como desenvolver esta atividade.

O Grupo consultivo juntamente com a equipe técnica da DRZ fará a sistematização dos resultados das plenárias. A sistematização consiste em reunir todas as questões levantadas nas Plenárias, agrupando-as por semelhanças, primeiramente por plenária e, na sequência, para todo o Município. Este conjunto de propostas, já organizadas e agrupadas, será considerado na definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do Plano de Saneamento.

As informações resultantes das plenárias, ou seja, as propostas finalizadas por plenária e posteriormente agrupadas para o Município, serão digitadas pela Equipe da DRZ, a qual formulará um relatório com todo o resultado das atividades de mobilização, reunindo o número de participantes e delegados eleitos, o cadastro dos delegados eleitos, as propostas levantadas e os registros das reuniões (Atas, Fotos, Listas de Presença e demais informações).

Esta sistematização deverá ser finalizada antes da III Audiência, uma vez que, nesta serão apresentadas as propostas sistematizadas.

### **3.1.6 RESPONSABILIDADES REFERENTES À EXECUÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO**

A empresa contratada DRZ, juntamente com o apoio do Grupo Consultivo é responsável por realizar oficinas técnicas, registrar todas as reuniões, audiências e consultas públicas do PMSB por meio de Atas, Listas de Presença, Fotos, etc., preparar os locais de realização destas atividades cuidando de toda organização, distribuição de material, equipamentos de som, projetores e toda a infraestrutura necessária. Dessa forma, o Grupo consultivo dará apoio e a DRZ será responsáveis pela execução do Plano de Mobilização.

### **3.1.7 PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES**

O Município apoiará a DRZ para realizar ampla divulgação e mobilização da sociedade para participação dos eventos programados. A forma mais adequada deve ser adotada pelo Município, o qual pode optar por diversas formas de divulgação e mobilização.





### 3.1.8 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA NECESSÁRIA.

Para a realização das atividades deste Plano de Mobilização será necessária a realização de alguns procedimentos, funções, material e estrutura que devem ser providenciados, complementando as especificações apresentadas nas Tabelas de 1 a 3:

- A empresa contratada deve providenciar e organizar, respectivamente, crachás para utilização em todas as atividades que necessitam de votação, uma vez que, ao serem distribuídos apenas para os presentes com direito a voto, auxiliarão no processo de votação manual;
- Em todas as reuniões de mobilização, o tempo para intervenção oral do público presente será limitado em três minutos;
- No caso da atividade programada ultrapassar em 30 % o horário de término previsto nas Tabelas de 1 a 3, a atividade/evento deve ser suspenso e reiniciado no dia seguinte;
- A equipe técnica da DRZ juntamente com o Grupo consultivo fará entendimento sobre os locais mais apropriados para a realização dos eventos, verificando locais públicos como escolas, espaços de utilização pública em que a prefeitura dispõe localizados em pontos estratégicos nos bairros e nos distritos, e, caso necessário, a DRZ deverá providenciar também transporte para os delegados, a fim de garantir a participação dos mesmos;
- A empresa contratada DRZ deve providenciar a divulgação adequada para cada evento e encaminhar os ofícios de convocação. Os delegados devem ser convocados para as atividades com antecedência (sugere-se envio de ofício referente às Audiências com no mínimo 10 dias de antecedência e a ampla divulgação prévia de cada evento);
- As audiências e seus regimentos internos devem ser publicados em jornal oficial com antecedência de 15 dias;
- A realização das Plenárias deve ser intensamente divulgada na respectiva região/setor próximo a data de realização;
- O Município poderá, caso considere necessário, providenciar filmagem dos eventos, com intuito informativo e de estímulo à reflexão do tema, para



**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**



utilização posterior a implantação do PMSB;

- Deverá ser disponibilizado pela DRZ, em todos os eventos, papel e caneta para anotações, além de sistematizar a logística adequada que propicie agilidade no credenciamento dos presentes nos eventos (por meio de lista de presença). Sugere-se a disponibilização de, no mínimo, uma prancheta (ou estrutura adequada), na proporção de 1 para cada 20 pessoas do público previsto, para o preenchimento da lista de presença;
- A DRZ providenciará equipe para auxiliar no processo de mobilização (protocolo). Deve-se encaminhar nos eventos programados, no mínimo: 1 responsável pelo credenciamento/inscrição dos presentes (lista de presença) para cada 15 pessoas do público previsto, 1 responsável para desempenhar a função de relator do evento, 1 responsável pela coordenação do evento e 2 para auxiliar em todo o processo, incluindo registro do evento e organização; caso o município considere necessária a utilização do seu cerimonial próprio, esta opção deve ser contemporizada entre ele e a equipe técnica da DRZ.
- Os membros do Grupo consultivo deverão ser oficialmente convocados pelo Município para participar e acompanhar as reuniões e eventos, sendo indispensável à presença de dois membros no mínimo, do Grupo consultivo para a realização destes;
- Os eventos programados para os quais não comparecerem no mínimo 10 participantes (quórum) deverão ser cancelados e remarcados em nova data, realizando ampla divulgação e mobilização do público destinatário. Nesta segunda data, o evento poderá ser realizado independente do número de participantes;
- A DRZ deverá providenciar; conforme necessidade, local e público previsto; equipamentos de som, microfone e equipamento audiovisual (projektor, data show). Deverá ser feito o registro das reuniões com máquina fotográfica. Em anexo seguem alguns modelos de documentos e materiais de divulgação como exemplos que serão utilizados no processo de divulgação e mobilização. Caso alguns dos exemplos estejam fora dos padrões que a prefeitura entenda como mínimos necessários, receberemos as opiniões para as alterações, bem como modelos existentes já utilizados, os quais a população tem facilidade de entendimento e identificação. Esses modelos podem ser encaminhados com tempo necessário para as impressões antes do início das reuniões de participação popular.





## 4 PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Considerando que Ouro Preto foi o primeiro sítio brasileiro a conquistar o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) a áreas culturais ou naturais consideradas "especialmente valiosas para a humanidade". Pensando nisto, é importante ressaltar que este planejamento leva em conta a importância desta localidade para a divulgação não só no âmbito municipal, mas também na esfera federal e internacional.

A proposta de estratégias de comunicação, divulgação e participação da população no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Ouro Preto, tem por objetivo a difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos na questão do saneamento ambiental. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das oficinas de capacitação, das oficinas comunitárias e de mobilização social para que o debate seja amplo.

As Estratégias de divulgação referem-se às ações preparatórias básicas que irão pautar o desenvolvimento das demais etapas do PMSB. Neste caso, contemplam todas as atividades referentes à participação popular neste processo – formas de comunicação, materiais ilustrativos e de informação, divulgação dos seminários e das reuniões, bem como o cronograma de execução das atividades.

### 4.1 PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação popular na construção das políticas públicas é um dos elementos centrais da Constituição Federal de 1988, cuja prerrogativa mudou o modelo de gestão do município. Entretanto, para que a participação seja considerada legítima, na definição das ações prioritárias e adequadas para o desenvolvimento local, é necessário que as informações sejam socializadas, publicizadas, ou seja, ato ou efeito de tornar público, no sentido de contribuir para a apropriação do conhecimento sobre o município e o seu funcionamento pela população. No entanto, só a socialização não atinge o patamar da tomada das decisões mais relevantes.

Sem desconsiderar os limites desta participação, e levando em consideração os conflitos decorrentes das desigualdades sociais, há que reconhecer as possibilidades que ela confere na medida em que estimula a população a se envolver nos espaços participativos, não somente para se informar sobre as ações públicas que interferem em sua vida, mas para participar efetivamente da definição e avaliação destas. Em outros



termos, a população local não pode ser considerada como simples beneficiária, mas como sujeito dos processos de decisão sobre a cidade. Além disso, os processos participativos requerem aprendizado, tanto por parte do poder público quanto por parte da população.

Outro aspecto importante é que os técnicos e os funcionários utilizem uma linguagem menos especializada e que se garanta tempo suficiente e local de fácil acesso para discussão com os representantes dos movimentos e demais agentes sociais. O apoio e incentivo à capacitação e assessoria aos grupos populares, em especial, é também fundamental para criar um campo comum de entendimento com os setores técnicos, ampliando a capacidade de intervenção destes agentes.

#### **4.2 ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO E DE TOMADA DE DECISÃO NO PMSB**

A participação popular no Plano pretende propiciar a identificação das demandas e potencialidades específicas, incluindo a tipificação das irregularidades e precariedades habitacionais, favorecendo a participação de todos os segmentos sociais, assim como a representação de seus interesses específicos. Também garantirá a espacialização das demandas e potencialidades e a criação de um sentimento de cidadania e pertencimento, bem como a elevação do nível de organização interna da comunidade em relação ao planejamento construído coletivamente.

A comunidade participará da construção do PMSB através de reuniões públicas, entrevistas socioeconômicas e de entrevistas individuais realizadas com os principais atores sociais no município – representante de associação de moradores dos bairros.

#### **4.3 COMUNICAÇÃO**

Fase da interpretação, difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos para o setor saneamento ambiental. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das oficinas de capacitação, das reuniões técnicas e de mobilização social para que o debate seja amplo.

Neste caso, vale ressaltar que a metodologia de trabalho já foi elaborada e fornecida com o roteiro para a execução das atividades.



A comunicação e o compartilhamento de informações entre os envolvidos serão feitos por e-mail e telefone, estabelecendo dessa maneira um canal aberto de comunicação. As oficinas de capacitação, realizadas no PMSB, darão condições de participação e interação aos membros das equipes e às pessoas interessadas a respeito da elaboração do PMSB.

Serão realizadas consultas à comunidade através de entrevistas socioeconômicas, com o intuito de conhecer as particularidades das demais localidades.

Neste sentido, o mecanismo de comunicação tem por objetivo assegurar a toda população o acesso às informações sobre o Plano, bem como ampliar as discussões para uma melhor compreensão dos processos da questão do saneamento: social, econômico e jurídico e quais as soluções viáveis que possam enfrentar toda essa problemática.

#### **4.4 DIVULGAÇÃO**

Os modelos de materiais para divulgação serão desenvolvidos pela Consultoria (cartazes, convites, textos para carro de som, jornal, folders sobre saneamento ambiental e material audiovisual em geral) como nos modelos apresentados nas figuras abaixo. Para cada evento de divulgação e mobilização fica definido que deve constar a data; horário; local do encontro e pauta.



# **CONVITE**

A Prefeitura do Município de Ouro Preto convida **VOCÊ** para participar do

## **1º SEMINÁRIO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**PMSB**, a ser realizado:

**Data: XX de XXXX de 2012**

**Horário: XXh**

**Local: XXXXX**

**Av ..... - Centro, Ouro Preto, MG**

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como principal objetivo garantir à população a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem das águas pluviais e limpeza urbana

**Sua participação é muito importante!**

### **Realização:**



Associação Executiva  
de Apoio à Gestão de  
Bacias Hidrográficas  
Peixe Vivo



Prefeitura Municipal  
de Ouro Preto

### **Execução:**



Figura 4 - Modelo de Cartaz para a divulgação das reuniões públicas do PMSB de Ouro Preto, por região.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnia e Consultoria.





**CONVITE**

A Prefeitura do Município de Ouro Preto convida **VOCÊ** para participar do **1º SEMINÁRIO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB**, a ser realizado:

**Data: XX de XXXXX de 2012**  
**Horário: XXh**  
**Local: XXXXXI**  
**Av ..... - Centro, Ouro Preto, MG**

Neste Seminário será apresentado o diagnóstico do saneamento de Ouro Preto, para que o poder público possa planejar as ações de melhoria da salubridade ambiental e a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem das águas pluviais e limpeza urbana.

**Sua participação é fundamental!**

**Realização:**



Associação Executiva  
de Apoio à Gestão de  
Bacias Hidrográficas  
Peixe Vivo



Prefeitura Municipal  
de Ouro Preto

**Execução:**  
  
[www.drz.com.br](http://www.drz.com.br)

Figura 5 - Modelo de Convite para a divulgação das reuniões públicas do PMSB de Ouro Preto, por região.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de  
Mobilização Social e de Comunicação Social



---

**TEXTO PARA CARRO DE SOM**

A Prefeitura do Município de Ouro Preto convida a população para participar do **1º SEMINÁRIO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**, que será realizado no dia **XX DE XXXXX DE 2012**, às **XXh**, na **XXXXXXXXX**, Rua XXXXXX – Centro, Ouro Preto.

**Sua participação é muito importante!**

Figura 6 - Modelo de texto para divulgação em Carro de Som das reuniões públicas do PMSB de Ouro Preto

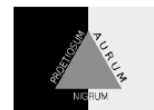
Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de  
Mobilização Social e de Comunicação Social



TEXTO PARA JORNAL

1º SEMINÁRIO  
DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
DE OURO PRETO  
FASE I – PLANO DE TRABALHO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO  
SOCIAL

A Prefeitura do Município de Ouro Preto convida a população para participar do 1º SEMINÁRIO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, a ser realizado dia XX DE XXXX DE 2012, às XXh, no XXXXXXXXXX, situado na Av. XXXXX – Centro.

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como principal objetivo garantir à população a melhoria da salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

**Sua participação é muito importante!**

Ouro Preto, XXX de XXXX de 2012.

**Angelo Oswaldo de Araújo Santos**  
Prefeito Municipal

Figura 7 - Modelo de texto para divulgação em Jornal das reuniões públicas do PMSB de Ouro Preto.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social





MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de  
Mobilização Social e de Comunicação Social



---

**TEXTO PARA RÁDIO**

A Prefeitura do Município de Ouro Preto convida a população para participar do 1º SEMINÁRIO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, a ser realizado no dia XX DE XXXX DE 2012, às XXh, no XXXX – Centro.

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como principal objetivo garantir à população a melhoria da salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

**Sua participação é muito importante!**

Figura 8 - Modelo de texto para divulgação em Rádio das reuniões públicas do PMSB de Ouro Preto.

#### 4.4.1 PLANILHAS DE CUSTO

A divulgação dos eventos a serem realizados acontecerá conforme os procedimentos descritos nas tabelas a seguir.

As tabelas apresentam também a sistematização da quantidade de materiais de divulgação confeccionados, da abrangência e dos custos de operação e mobilização que serão estimados.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Tabela 4. Meios de Publicidade e Custo Mobilização para as Plenárias Setoriais para o Perímetro Urbano.

EVENTOS	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ABRANGÊNCIA	MATERIAL/FORMATO	DISTRIBUIÇÃO/DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE/EVENTO	UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO MATERIAL (R\$) *	CUSTO POR EVENTO (R\$)	NÚMERO DE EVENTOS	CUSTO TOTAL (R\$)
PLENÁRIAS SETORIAIS	CONVITE	RELAÇÃO ENTIDADES/ DEP. PÚBLICOS FORNECIDA MUNICÍPIO.	PAPEL COUCHÉ 180 g/15X22	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	2000	UNIDADES	0,22	440	6	2640
	CARTAZ	MUNICÍPIO	PAPEL COUCHÉ 180 g/A3	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	200	UNIDADES	2,6	520	6	3120
	FOLDERS	RELAÇÃO ENTIDADES/ DEP. PÚBLICOS FORNECIDA MUNICÍPIO.	PAPEL COUCHÉ 90 GRS	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	1500	UNIDADES	0,45	675	6	4050
	FAIXAS	MUNICÍPIO	TECIDO/3,0X0,5	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	10	UNIDADES	29,9	299	6	1794
	CARRO DE SOM	ÁREA URBANA	TEXTO FALADO	COM 2 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	6	HORAS	22	132	6	792
	ANÚNCIO RÁDIO	MUNICÍPIO	TEXTO FALADO/12x30"	COM 2 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	2	UNIDADES	500	1000	6	6000

\*Valores aproximados.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Tabela 5. Meios de Publicidade e Custo Mobilização para as Plenárias Setoriais para os Distritos.

EVENTOS	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ABRANGÊNCIA	MATERIAL/FORMATO	DISTRIBUIÇÃO/DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE/EVENTO	UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO MATERIAL (R\$) *	CUSTO POR EVENTO (R\$)	NÚMERO DE EVENTOS	CUSTO TOTAL (R\$)
PLENÁRIAS SETORIAIS	CONVITE	RELAÇÃO ENTIDADES/ DEP. PÚBLICOS FORNECIDA MUNICÍPIO.	PAPEL COUCHÉ 180 GRS/15X22	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	300	UNIDADES	0,22	66	6	396
	CARTAZ	MUNICÍPIO	PAPEL COUCHÉ 180 GRS/A3	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	50	UNIDADES	2,6	130	6	780
	FOLDERS	RELAÇÃO ENTIDADES/ DEP. PÚBLICOS FORNECIDA MUNICÍPIO	PAPEL COUCHÉ 90 GRS	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	300	UNIDADES	0,45	135	6	810
	FAIXAS	MUNICÍPIO	TECIDO/3,0X0,5	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	3	UNIDADES	29,9	89,7	6	538,2
	CARRO DE SOM	ÁREA URBANA	TEXTO FALADO	COM 2 DIA DE ANTECEDÊNCIA	3	HORAS	22	66	6	396
	ANÚNCIO RÁDIO	MUNICÍPIO	TEXTO FALADO/12x30"	COM 2 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	1	UNIDADES	500	500	6	3000

\*Valores aproximados.





MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



\*\* Valores médios para os distritos

Tabela 6. Meios de Publicidade e Custo Mobilização para as Audiências Públicas.

EVENTOS	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ABRANGÊNCIA	MATERIAL/FORMATO	DISTRIBUIÇÃO/DIVULGAÇÃO	QUANTIDADE/EVENTO	UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO MATERIAL (R\$)*	CUSTO POR EVENTO (R\$)	NÚMERO DE EVENTOS	CUSTO TOTAL (R\$)
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	CONVITE	RELAÇÃO ENTIDADES/ DEP. PÚBLICOS FORNECIDA MUNICÍPIO	PAPEL COUCHÉ 180 GRS/15X22	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	3.000	UNIDADES	0,22	660	3	1980
	BANNER	MUNICÍPIO	LONA/2,0X1,2	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	5	UNIDADES	98,9	494,5	3	1483,5
	FOLDERS	RELAÇÃO ENTIDADES/ DEP. PÚBLICOS FORNECIDA MUNICÍPIO	PAPEL COUCHÉ 90 GRS	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	3000	UNIDADES	0,45	1350	3	4050
	FAIXAS	MUNICÍPIO	TECIDO/3,0X0,5	COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA LOCAIS ESTRATÉGICOS	10	UNIDADES	150	1500	3	4500
	CARRO DE SOM	ÁREA URBANA	TEXTO FALADO	COM 2 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	6	HORAS	22	132	3	396
	ANÚNCIO RÁDIO	MUNICÍPIO	TEXTO FALADO/12X30"	COM 2 DIAS DE ANTECEDÊNCIA	2	UNIDADES	500	1000	3	3000

\*Valores aproximados.





MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



**Tabela 7. Custo Total Estimado para a Mobilização no PMSB Ouro Preto.**

EVENTOS	CUSTO TOTAL (R\$)
PLENÁRIAS SETORIAIS	24.316,20
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	15.409,50
<b>CUSTO TOTAL MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>39.725,70</b>

**\*Valores aproximados.**

A organização de todos os eventos participativos e a condução da participação popular caberá a Equipe da DRZ, com apoio dos representantes da Prefeitura que compõem as o Grupo Consultivo do PMSB. Para a realização dos eventos a Equipe de Consultoria produzirá os textos e a programação visual dos anúncios, convites e cartazes, para o posterior encaminhamento a Prefeitura para a sua apreciação e aprovação com antecedência de cinco dias, em formato digital, via correio eletrônico.

Os produtos de cada etapa e o produto final do PMSB serão disponibilizados na Prefeitura Municipal permanecendo à disposição de qualquer munícipe, conforme o Manual de Apresentação de Propostas da Sistemática 2007 do Ministério das Cidades, por meio de documento declaratório da Administração Pública Municipal apresentando as formas pelas quais será dada publicidade aos materiais produzidos, contendo identificação e descrição das ações, período de tempo em que foram executadas.



**MUNICÍPIO DE OURO PRETO**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização**  
**Social e de Comunicação Social**

---



**ANEXO 1 – MODELOS**







MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico



**REUNIÃO TÉCNICA – PMSB**  
**Etapa I – PLANO DE TRABALHO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Data: XX de XX de 2012  
Local: XXX – OURO PRETO  
Horário: XXh

Nº.	Nome	Entidade	Telefone	E-mail	Assinatura
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Figura 9 – Modelo de lista de presença.




		MUNICÍPIO DE OURO PRETO Plano Municipal de Saneamento Básico			
<b>MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB OURO PRETO 2012</b> <b>PLENÁRIA SETORIAL: _____</b>					
Data: ____/____/20__					
Local: _____ Horário: _____ horas					
Nome:		Entidade ou Setor:			
Endereço:					
Telefones:		RG ou CPF:		Idade:	
E-mail:			Assinatura:		
Nome:		Entidade ou Setor:			
Endereço:					
Telefones:		RG ou CPF:		Idade:	
E-mail:			Assinatura:		
Nome:		Entidade ou Setor:			
Endereço:					
Telefones:		RG ou CPF:		Idade:	
E-mail:			Assinatura:		
Nome:		Entidade ou Setor:			
Endereço:					
Telefones:		RG ou CPF:		Idade:	
E-mail:			Assinatura:		
Nome:		Entidade ou Setor:			
Endereço:					
Telefones:		RG ou CPF:		Idade:	
E-mail:			Assinatura:		
Nome:		Entidade ou Setor:			
Endereço:					
Telefones:		RG ou CPF:		Idade:	
E-mail:			Assinatura:		






Figura 10– Modelo de lista de presença.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico



---

**MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB OURO PRETO 2012**  
**PROPOSTAS**

Apresente suas propostas relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/ 2012

Identificação Evento: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

**PROPOSTA 1:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PROPOSTA 2:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PROPOSTA 3:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PROPOSTA 4:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PROPOSTA 5:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Figura 11 – Modelo de formulário de preenchimento de propostas.

	MUNICÍPIO DE OURO PRETO Plano Municipal de Saneamento Básico	
<b>MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB OURO PRETO 2012</b> <b>CADASTRO DE DELEGADOS</b>		
1.	Nome: <input type="text"/>	F ( ) M ( )
	Endereço: <input type="text"/>	
	Bairro: <input type="text"/>	Entidade / Setor: <input type="text"/>
	Tels.: <input type="text"/>	Função: <input type="text"/>
	RG ou CPF: <input type="text"/>	Idade: <input type="text"/>
	E-mail: <input type="text"/>	
	Plenária em que foi eleito: <input type="text"/>	
	Data: <input type="text"/>	Assinatura: <input type="text"/>
2.	Nome: <input type="text"/>	F ( ) M ( )
	Endereço: <input type="text"/>	
	Bairro: <input type="text"/>	Entidade / Setor: <input type="text"/>
	Tels.: <input type="text"/>	Função: <input type="text"/>
	RG ou CPF: <input type="text"/>	Idade: <input type="text"/>
	E-mail: <input type="text"/>	
	Plenária em que foi eleito: <input type="text"/>	
	Data: <input type="text"/>	Assinatura: <input type="text"/>
3.	Nome: <input type="text"/>	F ( ) M ( )
	Endereço: <input type="text"/>	
	Bairro: <input type="text"/>	Entidade / Setor: <input type="text"/>
	Tels.: <input type="text"/>	Função: <input type="text"/>
	RG ou CPF: <input type="text"/>	Idade: <input type="text"/>
	E-mail: <input type="text"/>	
	Plenária em que foi eleito: <input type="text"/>	
	Data: <input type="text"/>	Assinatura: <input type="text"/>
4.	Nome: <input type="text"/>	F ( ) M ( )
	Endereço: <input type="text"/>	
	Bairro: <input type="text"/>	Entidade / Setor: <input type="text"/>
	Tels.: <input type="text"/>	Função: <input type="text"/>
	RG ou CPF: <input type="text"/>	Idade: <input type="text"/>
	E-mail: <input type="text"/>	
	Plenária em que foi eleito: <input type="text"/>	
	Data: <input type="text"/>	Assinatura: <input type="text"/>





MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



Figura 12 – Modelo de formulário para cadastro de delegados.

**Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**OURO PRETO - MG**



Nome: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Evento: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_



OURO PRETO - MG



Figura 13 – Modelo de crachá.



MUNICÍPIO DE OURO PRETO  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Produto 1: Plano de Trabalho, Programa de Mobilização  
Social e de Comunicação Social



(PAPEL TIMBRADO DO MUNICÍPIO)

Of. n.º \_\_\_\_\_

Ouro Preto, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Assunto: Convite para a 1ª. Audiência Pública do PMSB de Ouro Preto.

Senhor XXXXX,

A Prefeitura Municipal de Ouro Preto está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com o intuito de melhorar o planejamento no setor de saneamento do Município e, para que isso ocorra, é essencial à participação de toda a população.

Certos de que podemos contar com a sua presença, vimos através deste **convidá-lo (a)** a participar da 1ª. AUDIÊNCIA PÚBLICA do PMSB, que será realizada no dia XX de XXXXX de 2012, às XXhXXmin, na Câmara Municipal de Ouro Preto, localizado na Praça Tiradentes 41, Centro - Ouro Preto - MG, com a finalidade de apresentar o diagnóstico do PMSB de Ouro Preto.

Ao ensejo, destacamos que a sua participação é muito valiosa para a realização do Plano, e aproveitamos para renovar votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Angelo Oswaldo de Araújo Santos  
Prefeito Municipal de Guaira

Figura 14 – Modelo de ofício convite.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**Edital de Convocação para a 1ª. Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto.**

O Prefeito do Município de Ouro Preto, Angelo Oswaldo de Araújo Santos, convoca a população e as entidades representativas dos diversos segmentos da comunidade para a 1ª. **Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ouro Preto**, atendendo ao disposto na Lei Federal nº. 11.445/2007.

A 1ª. Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ouro Preto terá os seguintes objetivos:

- a. Dar publicidade aos cidadãos e cidadãs e divulgar a elaboração do PMSB considerando os princípios da Lei Federal de Saneamento Básico nº. 11.445/07;
- b. Promover, estimular e sensibilizar a população a participar na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade e saneamento e suas implicações;
- c. Apresentar os Grupos de Trabalho denominados de Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, assim como apresentar os Planos de Trabalho e de Mobilização Social que desenvolveram o diagnóstico referentes aos 4 (quatro) eixos do Saneamento:
  - I. Abastecimento de água;
  - II. Esgotamento sanitário;
  - III. Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
  - IV. Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

**Data:**

**Local:**

**Rua:**

**Horário:**

Ouro Preto, XX de XXXXXXXX de 2012.

Angelo Oswaldo de Araújo Santos - Prefeito do Município.

**Figura 15 – Modelo de edital de convocação para audiência pública.**